

PASTOR EVANGÉLICO

Comando da Aeronáutica

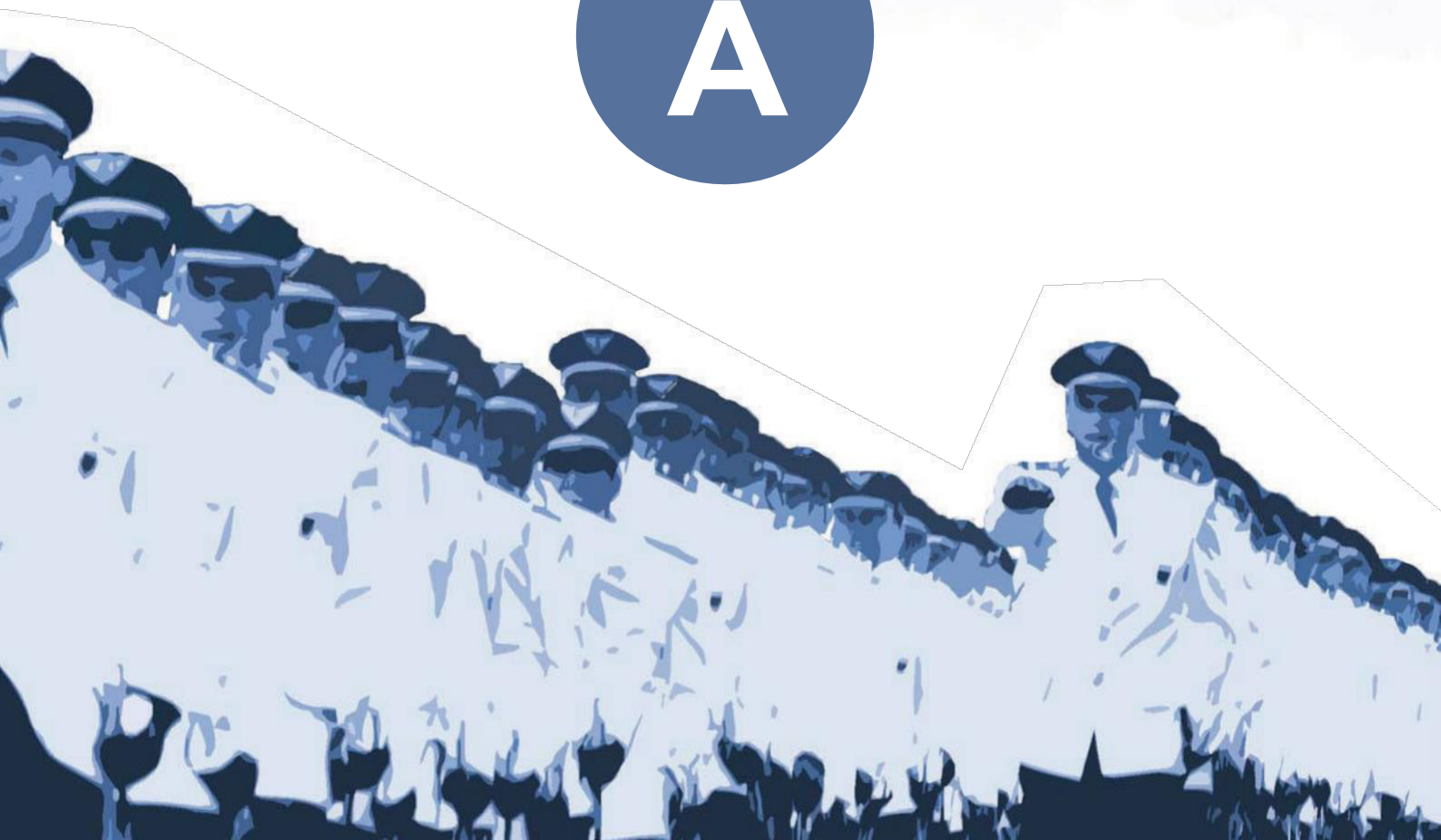


EXAME DE ADMISSÃO

**Estágio de Instrução e Adaptação para
Capelães da Aeronáutica do Ano de 2019**

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instruções: Para responder às questões (01) e (02), leia um fragmento do romance **O passo-bandeira: uma história de aviadores**, de Oswaldo França Júnior, que narra a história de um ex-piloto da Aeronáutica.

“E o piloto olhava a cidade, o Rio de Janeiro, por exemplo, e toda a grandiosidade do Rio transformava-se numa pequena miniatura. O azul do mar ia até bem longe confundir-se com o azul mais claro do céu. As serras, os rios, as represas, tudo era visto na dimensão daquela altura. E muitas vezes, disse Paulo César, quando estava com algum problema e lembrava-se dele lá em cima, o problema perdia a grande importância de antes. E era um voo que servia também para isto.

Servia para mostrar a real importância das coisas. E isso sempre os levava a colocar as coisas em suas devidas proporções. E Paulo César falou que regressava desses voos com uma certa humildade. E que havia também uma estranha sensação. Por um motivo que ele não sabia explicar, no silêncio lá de cima a mente da pessoa iniciava um processo de expansão”.

(FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. **O passo-bandeira: uma história de aviadores**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.40. Adaptado).

01) A narrativa está na terceira pessoa, contudo é possível perceber que o ponto de vista centra-se no ex-piloto Paulo César que, nessa passagem, busca realçar o/a

- a) redimensionamento de um problema a partir da experiência de um voo.
- b) importância da psicologia para o controle da saúde mental de um piloto.
- c) ato de voar como expediente para alienação e eliminação dos problemas.
- d) vista aérea a possibilitar melhor apreciação da beleza natural do Rio de Janeiro.

02) A palavra que **não** possui correspondência com o termo “expansão”, empregado no último parágrafo do texto, é

- a) difusão.
- b) diluição.
- c) dilatação.
- d) ampliação.

03) Carlos Drummond de Andrade, no livro **Fala, amendoeira**, publicou o texto “Aeroprosas”, crônica em forma de carta às aeromoças.

Leia quatro fragmentos desse texto.

- I. “Bom dia, aeromoça! Não sei se devia dizer-lhe, antes: Bom céu! O dia é de todos, e desejá-lo bom não passa de cumprimento. Já o céu é de vocês, de seus amigos aeronautas, e dos pássaros, em condomínio.”
- II. “Aeromoça na burocracia me dá ideia de um pé de gerânio intimado a viver e florir dentro de um armário fechado; de uma formiga dentro da garrafa.”
- III. “Estou escrevendo essas bobagens meio líricas no pressuposto de que vocês, amigas, adoram viajar e detestam isso aqui embaixo. Bem sei, entretanto, que não se libertaram de todo da contingência, e querem amar ao nível da terra, e ter filhos que olhem de baixo para os aviões.”
- IV. “Mas, por outro lado, aeromoça, deixe que eu saúde em sua figurinha o mais belo mito moderno, aquele que as empresas de navegação aérea criaram num instante inspirado de poesia comercial, aquele que acompanha os homens em sua paúra e os impede de se rebaixarem à situação de macacos em pânico.”

(ANDRADE, Carlos Drummond de. **Fala, amendoeira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973).

A presença do vocativo, termo da oração por meio do qual o emissor interpela seu interlocutor, ocorre **apenas** em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

04) Leia os excertos abaixo.

Excerto I

“A arte, bem como a literatura, nasce da liberdade de fantasiar e não suporta prisões. Tentar engaiolar o fruto da liberdade é lhe cortar as asas, impedir seus voos, que alcançam maiores distâncias quando impulsionados por muitos sopros”.

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Contos e poemas para ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p.69).

Excerto II

“Suzana perguntou se era perigoso realizar voos muito baixos. Ele respondeu que era necessário apenas estar mais atento. Atento aos cabos de alta tensão e aos pássaros.

– Aos urubus, principalmente – ele disse.

Ela estranhou que um pássaro pudesse levar perigo a um avião.

– Bater em qualquer um é sempre perigoso – Paulo César comentou.

O impacto podia causar um estrago muito grande ao avião.

– É quase como uma bala – ele disse”.

(FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. **O passo-bandeira**: uma história de aviadores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.36).

Levando-se em consideração o sentido do voo, o excerto I difere do excerto II.

PORQUE

O excerto I trata do termo de forma figurada, enquanto, no excerto II, o termo é tratado de forma literal.

Com base nos excertos, é correto afirmar que

- a) as duas são verdadeiras e a justificativa está correta.
- b) a primeira é uma afirmativa falsa e a segunda verdadeira.
- c) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras, mas a segunda é uma justificativa incorreta da primeira.

05) Leia o trecho do conto “Rio de dentro”, de Wander Piroli.

“Sabe, como sempre soube, que não é a época adequada para fisgar o surubim tantas vezes apetecido. Conhece o rio e seus habitantes, e foi ali que aprendeu muitas outras coisas. Aprendeu, por exemplo, que o importante é fazer tudo da melhor maneira possível, uma de cada vez e calmamente, como se o grande peixe lá estivesse à espera”.

(PIROLI, Wander. **A mãe e o filho da mãe**. Belo Horizonte: Interlivros, s/d, p.27).

Com relação às classes de palavras usadas no texto, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) O adjetivo “apetecido” caracteriza o substantivo “surubim”.
- b) Os advérbios “ali” e “lá” estão relacionados com o substantivo “rio”.
- c) A conjunção “como”, no último período, estabelece uma comparação.
- d) A reiteração do verbo “aprender” realça a experiência do personagem.

06) “O poeta Alphonsus de Guimaraens Filho me conta como o filhinho de um amigo seu esperava conseguir entrar no céu ao morrer, segundo um processo digno de meditação.

- Papai, alma tem mão? – perguntou um dia o garoto.
- Deve ter sim. Por quê? – respondeu o pai, distraído.
- Porque quando eu morrer quero levar um queijo para Deus.

(SABINO, Fernando. **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.93).

Nesse texto, o termo “um” aparece quatro vezes. Ele só **não** pode ser interpretado apenas como artigo em

- a) “um dia”.
- b) “um queijo”.
- c) “um amigo”.
- d) “um processo”.

Instruções: Para responder às questões (07) e (08), leia os textos a seguir.

Texto I

Sete anos de pastor Jacob servia
Labão, pai de Raquel, serrana bela;
Mas não servia ao pai, servia a ela,
E a ela só por prêmio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,
Passava, contentando-se com vê-la;
Porém o pai, usando de cautela,
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Lhe fora assim negada a sua pastora,
Como se a não tivera merecida,

Começa de servir outros sete anos,
Dizendo: – Mais servira, se não fora
Para tão longo amor tão curta a vida!

(CAMÕES, Luís de. **Lírica**. Belo Horizonte: Crisálida, 2005, p.51).

Texto II

Ora, Jacó sete ano já fazia
Que pastorava o gado de Labão.
Pai da linda Raqué; por ele, não:
Mais, por ela que em paga lhe cabia.

Passando os dia, doido por um dia,
Se alegrava de vê seu coração.
E aconteceu que o pai, espertaião,
Ruendo a corda, lhe entregô a Lia.

Quando o pobre Jacó caiu no engano
E deu, de boa-fé a boca doce,
Pela troca da prenda prometida,

Tratô de se ajustá por mais sete ano
Falando: Isto era nada, se num fosse
Pra tanto bemquerê tão poca a vida.

(LACERDA, Abel Tavares de. Apud Fernando Sabino. **Livro Aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.86).

07) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Fernando Sabino comenta que seu tio, Dr. Abel Tavares, médico do Serviço de Febre Amarela, gostava de traduzir poemas clássicos em linguagem de matuto. Nessa paródia do soneto de Camões, entre as várias _____, ao escrever “Raqué”, “espertaião” e “tratô”, houve uma mudança da _____, ao passo que ao escrever “sete ano” e “os dia”, tal situação ocorreu na _____.

A sequência correta é

- a) transgressões, sintaxe, flexão.
- b) adaptações, flexão, morfologia.
- c) transgressões, ortografia, flexão.
- d) adaptações, morfologia, ortografia.

08) No soneto de Abel Tavares de Lacerda, há algumas expressões que conferem ao seu texto forte acento sertanejo. Relacione as colunas de acordo com a correta correspondência, considerando a ideia expressa pelas palavras ou expressões.

EXPRESSÃO

IDEIA EXPRESSA

- | | |
|------------------------|----------------|
| (1) “doido por um dia” | () trapaça. |
| (2) “ruendo a corda” | () confiança. |
| (3) “boa-fé” | () ansiedade. |
| (4) “bemquerê” | () afeição. |

A sequência correta dessa relação semântica é

- a) (1); (3); (2); (4).
- b) (2); (1); (4); (3).
- c) (2); (3); (1); (4).
- d) (2); (4); (3); (1).

09) Leia o texto a seguir.

“O telefone do cartório tocou, o escrevente atendeu:

- O elefante está?
- Não estou entendendo bem: elefante, a senhora disse?
- Ele não foi aí hoje?
- Ele quem?
- O elefante.
- Que brincadeira é essa?
- Sabe onde posso encontrá-lo?
- Que eu saiba, no circo ou no Jardim Zoológico...

O escrevente se voltou, rindo, para as pessoas presentes:

- Tem uma mulher no telefone querendo falar com o elefante.

Um advogado se adiantou, muito digno:

- É para mim. Com licença.

E tomou o fone:

- Alô? É o Hélio Fontes. Pode falar”.

(SABINO, Fernando. **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.127).

Na composição do texto, é **incorreto** afirmar que

- a) a narração dos fatos é feita na primeira pessoa.
- b) o discurso direto é um recurso recorrente no texto.
- c) o mal-entendido proporciona a situação de humor identificada.
- d) a relação entre o nome do advogado e o do animal configura um trocadilho.

10) A gradação se configura como uma das figuras semânticas que lida com aspectos interpretativos da fala ou do texto, alterando a percepção do leitor ou do interlocutor em questão. Desta forma, sua ocorrência está mais ligada a questões semânticas do que sintáticas ou sonoras. A sua principal função é propor uma sequência de palavras e/ou expressões que intensifiquem uma mesma ideia ou elemento, a fim de destacar este componente dos demais, demonstrando uma espécie de crescimento ou evolução pelo qual ele passou no enunciado.

A esse respeito, leia o conto “A mania”, de Carlos Herculano Lopes.

“Há muitos anos, em Santa Marta, viveu um rapaz que voava. Meu tio Otacílio lembra-se de tê-lo visto. Muito alto e magro, ele possuía a estranha mania de ficar em cima de uma ponte olhando para a cachoeira e os redemoinhos que nela se formavam. Ali o moço passava horas, tardes inteiras, semanas seguidas, e ninguém se preocupava, pois aquele era um costume antigo, adquirido desde a sua mais tenra infância. A última vez que foi visto aconteceu em um mês de dezembro. Dizem que chovia muito e ele pairava entre as árvores, com os olhos fixos na água”.

(LOPES, Carlos Herculano. **Coração aos pulos**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.45).

Assinale a passagem em que há exemplo de gradação.

- a) “Ali o moço passava horas, tardes inteiras, semanas seguidas”
- b) “Há muitos anos, em Santa Marta, viveu um rapaz que voava.”
- c) “A última vez que foi visto aconteceu em um mês de dezembro.”
- d) “Muito alto e magro, ele possuía a estranha mania de ficar em cima de uma ponte olhando para a cachoeira e os redemoinhos que nela se formavam.”

11) Atente para o cartum.



(Disponível em: <<http://chargedodiemer.blogspot.com/>>. Acesso em 10 fev. 2018).

O provérbio ou dito popular mais adequado para esse cartum é

- a) “Ajoelhou, tem de rezar.”
- b) “Pela boca morre o peixe.”
- c) “A cavalo dado não se olham os dentes.”
- d) “Nunca diga que desta água não beberei.”

12) Leia o trecho a seguir.

“Entro no ônibus. À minha frente um senhor de seus cinquenta anos dependura-se no gancho, ajeita os jornais debaixo do braço e prepara-se para a longa viagem em pé. Todos nós, paraquedistas, nos ajeitamos e lá se vai o ônibus, levando-nos dependurados como carne no açougue.”

(SABINO, Fernando. “Sobre essas coisas”. In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.106).

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O pronome oblíquo _____ tem natureza substantiva, enquanto que o pronome oblíquo _____ é reflexivo. O pronome possessivo _____ tem natureza adjetiva enquanto que o pronome _____ acompanha verbo pronominal.

- a) se / se / seus / nos
- b) nos / se / seus / nós
- c) se / nós / minha / se
- d) nós / nos / minha / se

13) No trecho abaixo, avalie a função dos pronomes relativos destacados.

“Observo curioso e intrigado o conteúdo da caixa de vidro **que** fica no saguão da área de embarque do aeroporto internacional. É uma vitrine **onde** ficam expostos objetos **que** estavam em poder dos passageiros e foram confiscados após passarem pelo raio-x. Coisas **que** eles levavam nos bolsos, bolsas, pastas e maletas.”

(ÂNGELO, Ivan. “Questão de segurança”. In: **Certos homens**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011, p.59).

Assinale a alternativa cujo pronome é um complemento verbal.

- a) “... **que** eles levavam nos bolsos...”
- b) “... **onde** ficam expostos objetos...”
- c) “... **que** estavam em poder dos passageiros...”
- d) “... **que** fica no saguão da área de embarque...”

Instruções: Para responder às questões (14) e (15), leia o fragmento a seguir.

“Poucas pessoas não experimentaram a sensação incômoda, irritante, que muitas vezes evolui para persecutória, de estar na fila errada, a fila que não anda. Nas estradas, quando há retenções, percebem-se motoristas acometidos pela angústia da fila errada, e trocam para lá, voltam para cá, irritados porque nas outras pistas os carros andam, na deles, não. Com a repetição, muitos desenvolvem a neurose da fila que não anda.”

(ÂNGELO, Ivan. “A fila que não anda”. In: **Certos homens**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011, p.43).

14) Associe as colunas, relacionando os termos da oração destacados com suas respectivas funções sintáticas.

TERMO DA ORAÇÃO FUNÇÃO SINTÁTICA

- | | |
|----------------|-----------------------|
| (1) irritante | () sujeito |
| (2) retenções | () objeto direto |
| (3) motoristas | () predicativo |
| (4) irritados | () adjunto adverbial |
| (5) na deles | () adjunto adnominal |

A sequência correta dessa classificação é

- a) (2); (3); (1); (5); (4).
- b) (2); (3); (4); (5); (1).
- c) (3); (2); (1); (4); (5).
- d) (3); (2); (4); (5); (1).

15) No trecho lido, há ausência de oração

- a) coordenada assindética.
- b) subordinada adjetiva restritiva.
- c) subordinada substantiva reduzida.
- d) subordinada adverbial consecutiva.

16) Leia o trecho a seguir. Observe que dele foram retirados os acentos gráficos.

“No principio, eu guardava meu verbo amar debaixo de muita gramatica. Se por prudencia, tambem por medo de desbota-lo ao deixa-lo vir à luz. Sempre vi a palavra penumbra como a claridade suficiente para proteger o amor.”

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Vermelho amargo**. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p.41 - Adaptado).

Qual é a sequência correta de palavras acentuadas nesse fragmento?

- a) gramática / também / mêdo / desbotá-lo / deixá-lo / ví.
- b) princípio / gramática / prudência / mêdo / deixá-lo / ví.
- c) princípio / gramática / prudência / desbotá-lo / deixá-lo / amôr.
- d) princípio / gramática / prudência / também / desbotá-lo / deixá-lo.

Instruções: Para responder às questões (17) e (18), leia o fragmento a seguir.

“Em todo cabeleireiro talvez haja a vocação frustrada de um dentista; conheci mesmo um que deixou a tesoura, em Belo Horizonte, e foi ganhar a vida com um boticão em Montes Claros.

É verdade que no dentista, pelo fato muito explicável de estarmos de boca aberta, não precisamos responder a nenhuma daquelas perguntas que no barbeiro geram sempre a mais cacete das conversas sem futuro. Mas é verdade também que o simples aparato de brocas e ferramentas já nos sugere a humilhação de uma dor transcendente a toda anestesia e nos faz desejar as dentaduras duplas que Carlos Drummond de Andrade cantou.”

(SABINO, Fernando. “Dor de dente”. In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.39-40).

17) Com relação à pontuação do trecho acima, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e depois assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Está incorreto o emprego do ponto e vírgula no texto.
- () É correto colocar-se vírgula apenas depois do vocábulo “também”.
- () A vírgula depois da palavra “Belo Horizonte” foi empregada incorretamente.
- () A vírgula depois da expressão adverbial “no dentista” está adequada.
- () É correto colocar-se vírgula depois da expressão “Em todo cabeleireiro”.

- a) (F); (F); (F); (V); (V).
- b) (F); (V); (V); (F); (F).
- c) (V); (F); (V); (V); (F).
- d) (V); (V); (F); (F); (V).

18) Houve desvio na separação de sílabas em

- a) es-tar-mos / ne-nhu-ma / da-que-las / bro-cas /a-nes-te-si-a.
- b) dei-xou / den-tis-ta / ex-pli-cá-vel / bar-bei-ro / hu-mi-lha-ção.
- c) ca-be-lei-rei-ro / frus-tra-da / te-sou-ra / fe-rra-men-tas / mu-i-to.
- d) a-ber-ta / den-ta-du-ras / can-tou / trans-cen-den-te /con-ver-sas.

19) Um jornal de notícias populares trouxe a seguinte manchete, seguida de um breve texto.

Espirro quase mata no trânsito

“Mulher teve crise ao volante e perdeu controle da direção em avenida de Patos de Minas. Instalador que se preparava para ir à formatura da mulher foi surpreendido pelo veículo desgovernado e deu um pulo que o salvou da tragédia.”

(**Super Notícia**. Belo Horizonte, 1 de fevereiro de 2018. Ano 15. Número 5744, p.1).

Sabe-se que a coesão é explicitamente revelada no texto, por meio de marcas linguísticas, sendo também a relação semântica entre um elemento do texto e um outro elemento crucial para sua interpretação.

Com relação à coesão do texto lido, é correto afirmar que

- a) a expressão “da mulher” retoma o termo “Mulher”.
- b) o pronome “o” no trecho “que o salvou” refere-se a “veículo”.
- c) o termo “espirro” está articulado com a expressão “deu um pulo”.
- d) há coesão lexical entre os vocábulos “volante”, “direção” e “veículo”.

20) Leia o trecho abaixo.

“Reencontro num jantar um velho amigo e ficamos relembando nossos tempos de colégio e faculdade, os professores malucos de então. Ele me fala num que lecionava português e que era categórico em matéria de colocação de pronomes:

– Pode-se dizer “eu lhe dou uma laranja”. Pode-se dizer “eu dou-lhe uma laranja”. O que não se pode dizer jamais é “eu dou uma laranja-lhe”.

(SABINO, Fernando. “Colocação de pronomes”. In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.497 - Adaptado).

A explicação para a última frase **não** ser dita jamais é que o pronome oblíquo

- a) deve estar depois de um pronome pessoal.
- b) deve estar antes de um verbo no indicativo.
- c) não pode ser colocado no fim de uma frase.
- d) não pode ser colocado enclítico ao substantivo.

21) Leia o texto a seguir.

Naquele momento da reunião, ponderei:

“Sou eu mesma. E você eu conheço do Centro de Instruções, certo?”

Ela me olhou interrogativa (forcejando para ser alegre).

Fonte: Arquivo da Banca Elaboradora.

Além da estrutura sintática, a pontuação indica vários outros aspectos presentes no texto e que podem ser assim explicados e exemplificados:

- I. Os parênteses exemplificam uma indicação cênica.
- II. As aspas ressaltam o valor significativo das frases.
- III. A vírgula, na primeira frase, está isolando um adjunto adverbial.
- IV. A vírgula antes de “certo?” isola uma expressão de caráter fático.
- V. Os dois pontos indicam que o sentido vai além do que foi expresso.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III, IV e V.

22) Uma frase sintaticamente estruturada se organiza a partir de dois constituintes básicos: um sujeito (representado por um substantivo ou palavra equivalente) e um predicado (no qual identifica-se a presença de um verbo). À relação de concordância estabelecida entre o verbo e o sujeito dá-se o nome de concordância verbal.

A frase que **não** apresenta desvios com relação à concordância verbal e está adequada ao padrão culto da linguagem é

- a) “Ao final da partida de futebol naquele domingo chuvoso, restou sete jogadores lesionados”.
- b) “No quarteirão fechado da Rua Pernambuco, haviam turistas de todos os estados brasileiros”.
- c) “Faz muito tempo que não se viam tantas manobras políticas para desconsiderar os cidadãos”.
- d) “Pesquisas indicaram que apenas 2% dos internautas aprovou a gestão do presidente do clube”.

23) Funções da linguagem configuram as formas como cada indivíduo organiza sua fala, dependendo da mensagem que deseja transmitir.

A esse respeito, leia o texto seguinte.



(Disponível em: < <http://noticiaurbana.com.br/old/coluna-pet-protetor-nao-compra-ele-estimula-a-adocao/> > Acesso em 08 fev. 2018).

- I . Segundo o texto publicitário, conclui-se que, nele, pode ser identificada a função conativa ou apelativa da linguagem.

PORQUE

- II . Apresenta uma reflexão acerca do conteúdo e do valor das palavras, isto é, sobre o uso da língua e sua função social.

Em relação a essas duas assertivas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

24) Leia o texto seguinte.

A **crase** é um **fenômeno fonético** (`) que representa a **junção da preposição “a” com o artigo feminino “a”**. Além disso, pode haver crase também na combinação da mesma preposição com pronomes demonstrativos que se iniciem com a letra “a”.

(Disponível em <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/crase.htm>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considerando essa definição, a frase que exige o acento indicativo de crase é

- a) A alusão se referia a pessoas inescrupulosas.
- b) Se me perguntarem, prefiro comida a francesa.
- c) O astronauta começou a treinar antes do previsto.
- d) Compre a prazo, sinalizavam as condições de venda.

- 25) Os sentidos das palavras não são imutáveis, ou seja, dependendo do contexto, as palavras ganham sentidos que muitas vezes surpreendem o leitor. Tais sentidos podem ser classificados como denotação e conotação. Com base nessa reflexão, leia o texto em seguida e relacione a coluna da direita com a da esquerda.

Caríssima Ana

No princípio você deu palavras de presente a Mateus. Ele acordou outras e multiplicou as cartas. Agora muitas palavras moram acordadas em nosso sonho.

É tempo de escolher quem saiba somar nossas palavras em uma grande carta. Carta Maior, feita de pequenas cartas.

Que esses nossos representantes sejam Justos, Próximos e Verdadeiros. E que sejamos atentos, para não ficar uma só palavra esquecida.

Assim, as palavras vão sair do nosso sonho para viver entre nós – sempre.

Com muito amor,

João

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. **Correspondência**. Belo Horizonte: RHJ, 2004).

SENTIDO

(1) Conotação

(2) Denotação

CONTEXTO

() “E que sejamos atentos...”

() “...as palavras vão sair do nosso sonho...”

() “Ele acordou outras e multiplicou as cartas.”

() “...palavras moram acordadas...”

() “Com muito amor, João”

A sequência correta dessa classificação é

a) (1); (2); (1); (1); (1).

b) (1); (2); (2); (2); (1).

c) (2); (1); (1); (1); (2).

d) (2); (1); (2); (1); (2).

- 26) A concordância nominal é a concordância, em gênero e em número, entre o substantivo e seus determinantes. A esse respeito, leia os versos de Chico Buarque de Holanda.



(Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTMzODQ5Nw/>>. Acesso em 08 fev. 2018).

Considere o termo “bastantes” na estrutura frasal e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

- () Foi empregado na frase com valor de adjetivo.
- () Seu referente é o substantivo masculino “instantes”.
- () Concorda em número com pronome indefinido “alguns”.
- () Por se tratar de um advérbio, deveria ser grafado no singular.
- () Ao ser grafado no plural, caracteriza um erro de concordância nominal.

A sequência correta é

a) (V); (V); (F); (F); (F).

b) (F); (V); (F); (V); (V).

c) (V); (F); (V); (F); (V).

d) (F); (F); (V); (V); (F).

27) Leia os textos a seguir.

Texto I

“Os gêneros, como práticas sociocomunicativas, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que, em muitas ocasiões, resultam em outros gêneros, novos gêneros.”

(KOCH, Ingedore V. & ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012, p. 101).

Texto II



(Disponível em: <<http://www.macumbavirtual.com.br/2009/01/01/simpatia-para-arrumar-namorado/>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considere o que se expõe no Texto I, estabelecendo uma relação com o Texto II e preencha as lacunas.

O Texto II, embora tenha as características de um(a) _____, de fato não o é. Sua função é aquela que se atribui aos(às) _____. Tem-se, portanto, a _____ de (entre) dois gêneros, em que se revela um posicionamento crítico sob a perspectiva do humor.

A sequência correta é

- a) receita / tirinhas / mescla
- b) conto / fábulas / analogia
- c) anedota / relatos / semelhança
- d) história em quadrinhos / cartas / fusão

28) Dentre as sentenças abaixo, aquela em que ambas as formas de colocação do pronome oblíquo estão de acordo com o registro culto e formal da língua é

- a) Me enfeitei de folhas e flores que as crianças colheram para comemorar a chegada da primavera na aldeia. (Enfeitei-me)
- b) Aqueles que ocupam cargos nos Três Poderes precisam ser capazes de ler a Constituição e interpretá-la bem. (e a interpretar)
- c) Jamais falaram-lhe sobre sua infância, a história de sua família e a antiga herança deixada por seu finado avô. (Jamais lhe falaram)
- d) Em tratando-se de brigas familiares, o melhor é deixar que as coisas se resolvam entre as partes, para não haver mal-entendidos. (Em se tratando)

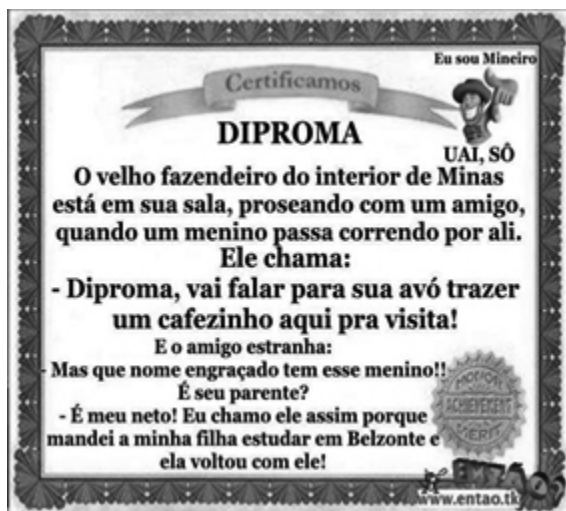
29) As frases em que é preciso acrescentar uma preposição ao verbo e/ou ao nome (acompanhado ou não de artigo) sinalizados por (*), para que se tornem adequadas ao padrão culto da língua portuguesa, são

- a) Os andarilhos aspiravam (*) o ar das montanhas em silêncio.
Mesmo diante de obstáculos, não desobedeço (*) meus princípios.
- b) Os paramédicos assistiram (*) o acidentado com presteza incomum.
Estava ansioso (*) que esse problema fosse resolvido em poucos dias.
- c) Apesar da situação, seus argumentos implicam (*) outras consequências.
Insensível aos meus apelos, construiu sala e copa contíguas (*) a cozinha.
- d) Por isso quero (*) essa gente simples, incorruptível e laboriosa da minha terra.
Naquela noite, durante muitas alucinações, chamou (*) Deus insistentemente.

- 30) O estudo das significações das palavras é um assunto na língua portuguesa exclusivo da Semântica. Para estudar a Semântica, é necessário interpretar o texto e dominar a sua significação ampla e específica, ou seja, saber o que o texto quer dizer com aquela construção.

A esse respeito, observe os textos a seguir.

Texto I



(Disponível em: <<http://entaojf.blogspot.com.br/2013/06/diproma.html>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Texto II



(Disponível em: <<https://tretageek.wordpress.com/category/nerd/>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Avalie as informações sobre os efeitos de sentido presentes nos dois textos.

- I. No Texto I, o efeito de sentido não está diretamente relacionado à fala caipira, mas, sim, na suposta sinonímia entre “diproma” e “menino”.
- II. O Texto I exemplifica um caso de polissemia, pois a palavra “Diproma” adquiriu uma multiplicidade de sentidos no seu contexto de uso.
- III. No Texto II, ao se interpretar a composição sintagmática “bloco de notas” descarta-se a presença da ambiguidade na produção dos sentidos.
- IV. No Texto II, ‘bloco’ na sua especificidade semântica (=de carnaval) diz respeito à composição sintagmática ‘bloco de notas’, normalmente utilizada para linguagens de programação, alusiva ao que seria o passatempo do ‘nerd’ trabalhando no computador durante o carnaval.
- V. Nos dois textos, o processo discursivo, sua intencionalidade específica, as condições de produção, o momento enunciativo, a interface semântico-cognitivo-lexical para a produção e a compreensão desse discurso, tudo isso interfere no sentido e no efeito ocasionado por ele.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31) De acordo com Grudem (2001) *“Todo mundo, em todos os lugares, tem um sentido profundo e interior que Deus existe, que é a sua criatura, e Ele é o seu Criador”*. E – “Paulo diz que ‘até os gentios conheceram Deus, mas não glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças’ (Rm 1.21). [...] trocaram a verdade de Deus pela mentira’ (Rm 1.25), sugerindo que eles rejeitaram de forma ativa e intencional alguma verdade que conheceram a respeito da existência de Deus”.

Da possibilidade do conhecimento de Deus apresentada pelo autor supracitado é **incorreto** afirmar que a existência de Deus pode/deve

- a) ser atestada pela natureza.
 - b) ser encontrada no âmbito da consciência humana.
 - c) ser conhecida e, mesmo assim, desconsiderada pelos humanos.
 - d) deve ficar em suspensão, pois não há senso interior humano capaz de captar o Sagrado.
- 32) Ao apresentar o enfoque religioso dado por Lutero com relação à Criação, Seboüe (2010, p.77) aponta que aquele reformador “tentará impregnar de conteúdo existencial as formulações do ensino tradicional. [...] A ideia da criação e da relação entre Criador e a criatura deve ter como consequência o abandono por parte do homem de toda a intenção de encontrar nele mesmo o fundamento de seu ser”.

A assertiva acima permite concluir que em Lutero

- a) o mundo criado é marcado por uma presença intermitente da parte de Deus pois a autonomia divina não lhe permite atualizar tal presença no contexto da Criação.
 - b) há controvérsia neste aspecto para com os católicos, uma vez que a ideia de Lutero é secularizada e a daqueles é religiosa.
 - c) embora o conceito de *criatura-palavra* seja o resumo da doutrina luterana da Criação, para Lutero a ênfase na palavra desconsidera a dimensão estética da Criação como possibilidade de interlocução entre o homem e Deus.
 - d) o ser humano é fruto da gratuidade divina, a qual coloca a Criação como uma palavra dirigida à humanidade, comunicando sentido ao mundo.
- 33) A Bíblia protestante de acordo com Geisler e Nix (1997) é comumente dividida em oito seções sendo quatro do Antigo Testamento e quatro no Novo Testamento.

Associe a seção aos seus livros correspondentes.

SEÇÃO

LIVROS

- | | |
|--------------|--|
| (1) A Lei | () Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, |
| (2) Poesia | Esdras, Neemias, Ester. |
| (3) História | () Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, |
| (4) Profetas | Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias. |
| | () Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio. |
| | () Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, O Cântico dos Cânticos. |

A sequência correta correspondente à associação é

- a) (1); (2); (3); (4).
- b) (1); (2); (4); (3).
- c) (2); (4); (3); (1).
- d) (3); (4); (1); (2).

- 34)** Ao analisar o tema da Cristologia no Novo Testamento Wüstenberg (2011), avalia quatro possibilidades de entendimentos sobre a pessoa de Jesus, a saber, pela ressurreição, pelo seu batismo, pelo nascimento virginal de Maria e pela concepção de sua pré-existência.

Associe as colunas relacionando-as conforme apresentado a seguir.

ENTENDIMENTOS

- (1) Filiação divina pela ressurreição (Rm 1.4).
- (2) Filiação divina pelo batismo (Mc 1. 10-13; Lc 3.22).
- (3) Filho de Deus nascido da virgem Maria (Mt 1 e Lc 1).
- (4) A pré-existência do Filho de Deus (Jo 1).

PESSOA DE JESUS

- () Ele não se transforma, mas traz consigo tudo o que tem, a saber sua essência. E sua essência é o amor.
- () Invocação com a fórmula de adoção do SI 2,7: "Tu és meu filho, eu hoje te gerei".
- () Qualificação inicial da missão de Jesus: por obra do Espírito.
- () "Filho de Deus" só foi atribuído após a experiência pascal.

A sequência correta que corresponde à associação é

- a) (1); (4); (2); (3).
- b) (2); (3); (1); (4).
- c) (3); (1); (4); (2).
- d) (4); (2); (3); (1).

- 35)** "A reforma questionou numerosos aspectos da vida cristã, particularmente, em primeiro lugar, a instituição eclesial e a autoridade eclesiástica identificada com o papado, (SESBOÜÉ, 2010)".

Quanto à participação dos que foram batizados na igreja, Lutero pautava-se pela convicção

- a) de que as funções eclesiásticas são desnecessárias no corpo de Cristo.
- b) da condição eclesial distintiva entre leigo, sacerdote ou monge no contexto eclesiástico.
- c) do sacerdócio universal dos crentes, que são por sua vez habilitados para o serviço cristão.
- d) de que as funções eclesiásticas deveriam ser abolidas do contexto da igreja, pois são desnecessárias.

- 36)** Ao estudar a história da língua grega verifica-se um período formativo, um período clássico, um período koinê, um período bizantino e o período moderno.

Quanto ao grego falado nos tempos do Novo Testamento, o período correspondente àquele contexto é o

- a) koinê.
- b) clássico.
- c) bizantino.
- d) formativo.

- 37)** A apreciação da leitura bíblica pode se dar por meio de métodos específicos.

Qual é o método que corresponde a um movimento originado nos Estados Unidos, após a Primeira Guerra Mundial, cujo objetivo era o de salvaguardar a herança protestante ortodoxa contra a postura crítica e cética da teologia liberal?

- a) Estruturalista.
- b) Histórico-crítico.
- c) Fundamentalista.
- d) Histórico-gramatical.

- 38)** "Espírito de Deus é chamado de 'Espírito Santo' porque ele torna viva esta vida aqui, não porque seja estranho e distante da nossa vida" (MOLTAMNN, 2010, p.9).

A doutrina cristã que estuda o tema apresentado acima é a

- a) cristologia.
- b) soteriologia.
- c) hamartiologia.
- d) pneumatologia.

39) Sobre a ética social de Jesus contida no Sermão do Monte (Mt 5, 6 e 7) é **incorreto** afirmar que em tal discurso

- a) há uma exaltação e apoio ao cultivo das virtudes morais e espirituais.
- b) é apresentada uma teologia que prepara os discípulos para um “além-mundo”.
- c) enunciam-se normas éticas para a vida pessoal e familiar, social, religiosa e econômica.
- d) os discípulos recebem a incumbência de praticar a justiça e assumir a vida com responsabilidade.

40) O sociólogo Max Weber (1864-1920) em suas reflexões trabalhou a questão da racionalização do mundo como um dado assimilado na modernidade.

O processo conhecido como “desencantamento do mundo” referido por Weber levou à construção por parte de estudiosos da religião a uma teoria conhecida no século XX por

- a) literária.
- b) liberalismo.
- c) secularização.
- d) dependência.

41) Em suas epístolas, o apóstolo Paulo se serve de algumas imagens para expressar a condição da pessoa salva por Cristo.

Associe a imagem utilizada pelo apóstolo às suas respectivas características.

IMAGENS

CARACTERÍSTICAS

- | | |
|------------------|--|
| (1) Adoção | () Mudança na posição legal do cristão aos olhos de Deus. Possibilita entrar em relacionamento com Deus. |
| (2) Justificação | |
| (3) Redenção | () Prática comum na cultura greco-romana. Por meio dela, os cristãos compartilham dos mesmos direitos herdados por Cristo. |
| (4) Salvação | () Ela contempla as dimensões de passado, presente e futuro. Tal entendimento possui implicações escatológicas. |
| | () No contexto cultural, representava a libertação de prisioneiros de guerra ou liberdade para escravos vendidos para pagamento de dívidas de famílias. |

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (3); (2); (4).
- b) (2); (1); (4); (3).
- c) (3); (1); (2); (4).
- d) (4); (2); (3); (1).

42) O Novo Testamento apresenta algumas ideias que os primeiros seguidores tiveram acerca de Jesus, as quais foram traduzidas em títulos e atribuídas a Ele.

Todas as alternativas abaixo representam títulos gregos atribuídos a Jesus, **exceto**:

- a) *Logos*.
- b) *Kiryos*.
- c) *Elohim*.
- d) *Sophia*.

43) A soteriologia construída no contexto da igreja ortodoxa pode ser traduzida no refrão “Deus tornou-se homem, para que os homens pudessem se tornar Deus”.

A categoria que define esta assertiva para aqueles cristãos é

- a) deificação.
- b) libertação.
- c) universalismo.
- d) contextualização.

- 44) Ao refletir sobre o nexa teológico entre esperar e agir o teólogo Moltmann (2012, p.15) aponta que “esperamos até o ponto que olhamos para o horizonte das possibilidades futuras. Empreendemos aquilo que consideramos possível. Se esperamos, por exemplo, a continuidade do mundo como ele é, mantemos as coisas assim como elas são. Se esperamos um futuro alternativo, modificamos as coisas, na medida do possível já agora, de maneira correspondente. Se o futuro está interdito, nada mais é possível, tampouco podemos fazer alguma coisa”.

A alternativa abaixo que representa a categoria teológica discutida pelo autor supracitado é

- a) bibliologia.
- b) escatologia.
- c) cristologia.
- d) hamartiologia

- 45) Sobre grupos políticos e religiosos encontrados no contexto do Novo Testamento, assinale a alternativa que **não** corresponde a uma denominação válida que represente tal categoria para aquele contexto.

- a) Zelotes.
- b) Fariseus.
- c) Amorreus.
- d) Saduceus.

- 46) De acordo com Mcgrath (2005, p.200) “o cânon das Escrituras pode ser considerado como algo que surgiu de uma forma orgânica, a partir de uma comunidade de fé já comprometida em usá-lo e respeitá-lo”. Entre os gêneros literários encontrados no texto da Escritura, a narrativa se constitui como o mais predominante. Um dos movimentos teológicos mais importantes que surgiram no século XX foi o da “teologia narrativa”.

Assinale a opção **incoerente** com a compreensão da Teologia Narrativa de estudos da Bíblia.

- a) Baseia-se na constatação de que a Bíblia conta histórias sobre Deus da mesma forma como faz declarações doutrinárias ou teológicas.
- b) Procura conferir um novo senso de direção à teologia, em especial por reforçar o vínculo, frequentemente negligenciado, que existe entre a teologia sistemática e o estudo das Escrituras.
- c) Permite afirmar que Deus escolheu revelar-se por meio da história e de formas históricas (como o êxodo do Egito e a história de Jesus Cristo).
- d) Com seu acento de caráter mais realista, acaba por negar a própria revelação na medida em que não prioriza aspectos oriundos do racionalismo iluminista para sua fundamentação quanto à interpretação da Bíblia.

- 47) Milbank (1995, p.120), ao discorrer sobre a sociologia da religião de Max Weber, verifica que para este autor “as condições ‘sociais’ em que uma religião pode disseminar-se são [...] dadas parcialmente pelas circunstâncias econômicas e políticas em que ela se encontra e, em parte, criadas na forma de uma igreja (o que significa apenas a auto-organização da religião)”. A ética protestante foi objeto de rigoroso estudo por parte de Weber em seus estudos de religião.

As alternativas abaixo são características da ética protestante discutida por Weber, **exceto**:

- a) Disciplina rigorosa quanto à rotina e o próprio corpo.
- b) Cálculo racional para organizar a vida e a existência.
- c) Trabalho como vocação que glorifica a Deus no mundo.
- d) A tradição e a virtude como substitutas da ética da responsabilidade.

- 48) Ao dialogar com a racionalidade filosófica moderna, a teologia sofreu alguns embates. Desta tensão estabelecida, conservadores e liberais tomam como ponto de partida interpretações distintas com relação à Escritura.

O movimento protestante ocorrido nos Estados Unidos da América (EUA) por volta de 1880-1930 que assimilara a interpretação bíblica em termos de uma teologia voltada aos interesses sociais ficou conhecido como

- a) os Fundamentos.
- b) movimento de Lausanne.
- c) movimento da Rua Azuza.
- d) movimento do Evangelho Social.

- 49) McGrath (2005, p.95) pondera que a Reforma foi “um movimento que buscou a volta da igreja Ocidental a fundamentos mais bíblicos, em relação ao seu sistema de crenças, à sua moralidade e a suas estruturas”. Como resposta a tal movimento e a partir do Concílio de Trento (1545) a igreja Católica também promove sua reforma o que ficou conhecido como Contrarreforma.

Associe o tipo de reforma às suas respectivas características.

REFORMA

- (1) Luterana
- (2) Calvinista
- (3) Radical
- (4) Católica

CARACTERÍSTICAS

- () Responsável pela formação das igrejas reformadas; deve sua origem a várias tentativas de reformas voltadas para a ética e o culto da igreja fundamentados em padrões mais bíblicos.
- () Foi um movimento acadêmico voltado principalmente à reforma do ensino de Teologia na Universidade de *Wittenberg*.
- () Consistiu tanto em uma reforma interna quanto em um movimento de resistência que limitasse a reforma protestante.
- () Refere-se a algo que era, provavelmente, o aspecto mais marcante da prática anabatista: a ênfase insistente de que somente os que professassem a fé pessoal e publicamente deveriam ser batizados.

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (2); (1); (4); (3).
- c) (3); (2); (1); (4).
- d) (4); (2); (1); (3).

- 50) De acordo com Cavalcante (2007, p.222), “a experiência cristã do monaquismo tem sua origem no Egito e em seguida na Síria”.

Assinale se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se pode afirmar como característica do monaquismo cristão.

- () O monaquismo foi uma experiência cristã particular sem correspondência histórica na cultura de outros povos e religiões.
- () O Eremitismo enquanto movimento espiritual receberá grande impulso através de várias personalidades, como santo Antão, Macário, o Egípcio e outros.
- () Além dos anacoretas, os cenobitas se constituíram também em modelo específico de experiência encontrada no monaquismo.
- () Surge na segunda metade do século III, tendo como seus principais representantes indivíduos solitários ou anacoretas.

A alternativa que representa a sequência correta é

- a) (F); (V); (V); (V).
- b) (V); (V); (F); (F).
- c) (V); (F); (F); (V).
- d) (F); (F); (V); (F).

- 51) Santos (2005, p. 29) analisa que a etimologia da palavra igreja, que é uma transliteração do vocábulo grego *ecclesia*, “acabou originando o termo que a Bíblia utiliza para referir-se à reunião dos discípulos de Jesus e à comunidade dos primeiros cristãos que se ajuntaram após a sua ressurreição”.

Sobre o sentido da palavra *ecclesia* retirada do contexto greco-romano, pode-se afirmar que tal vocábulo refere-se a/à, **exceto**:

- a) uma convocação para uma assembleia popular.
- b) reuniões religiosas utilizadas fora do contexto religioso cristão.
- c) uma assembleia onde se deliberavam assuntos pertinentes à vida da cidade.
- d) realização de assembleias de maneira democrática, com autonomia de vida e liberdade de expressão.

- 52)** Discutindo acerca dos mestres famosos em contextos bíblicos, Coleman (1991, p.128) aponta que “nos dias de Cristo, haviam alguns mestres que eram muito respeitados, assim como em outras épocas seriam admirados cientistas e escritores. E a fama de alguns deles chegou até nossos dias”.
- Assinale a alternativa que **não** corresponde a um mestre famoso relacionado com os imediatos contextos bíblicos do Antigo e Novo Testamento.
- a) Hillel.
 - b) Hegel.
 - c) Shammai.
 - d) Gamaliel.
- 53)** Tomando por base a discussão apresentada por Smith (2001, p. 273-274) citando Karl Barth temos a seguinte assertiva: “a rebelião humana é uma ocorrência que nos deixa perplexos”. E continua – “Se a natureza e a raça humana foram criadas boas e agora são ‘más’ como e quando ocorreu a mudança?”.
- O recorte de texto transcrito acima pode ser enquadrado dentro da teologia sistemática, mais precisamente, na doutrina
- a) de Deus.
 - b) da graça.
 - c) do homem.
 - d) da palavra de Deus.
- 54)** Comentando a Carta aos Romanos, Barth (2003, p.31) assevera que a “graça é o fato real, embora incompreensível, que Deus se agrada do ser humano e que este pode alegrar-se em Deus [...]. É por isso que só há graça sobre o reflexo da ressurreição, como dádiva de Cristo, que eliminou a distância entre Deus e os homens [...]”.
- O método de Karl Barth ficou conhecido como teologia
- a) dialética.
 - b) da cultura.
 - c) existencial.
 - d) hermenêutica.
- 55)** Das religiões presentes em solo brasileiro, o cristianismo possui maior número de adeptos, de acordo com as estatísticas oficiais. O protestantismo como uma das faces do cristianismo no país, tem sido estudado por historiadores, teólogos e sociólogos da religião. Cada um, a depender da metodologia utilizada, categoriza tal segmento com descrições diversas.
- Qual das alternativas abaixo **não** configura um tipo de protestantismo aportado no Brasil a partir do século XIX?
- a) Imigração.
 - b) Conversão.
 - c) Pentecostal.
 - d) Huguenotes.
- 56)** Todo ser humano tem uma moral em razão de que pratica ações que podem ser eticamente examinadas. Contudo, nem todos levam em conta quais são os princípios éticos que determinam suas ações e, por isso, é fundamental avançar na compreensão da ética” (ULBRA, [s.d], p.270).
- Tomando por base os conceitos de ética e moral, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) as assertivas abaixo.
- () A moral se relaciona às ações, isto é, à conduta real.
 - () A ética diz respeito aos princípios ou juízos que originam essas ações.
 - () A ética e a moral são conceitos utópicos com pouca conexão com a realidade.
 - () A moral constitui-se em padrões aplicáveis em todas as épocas e contextos da história.
- A alternativa que representa a sequência correta é
- a) (V); (V); (F); (F);
 - b) (F); (V); (F); (V).
 - c) (V); (F); (V); (F).
 - d) (F); (F); (V); (V).

- 57)** Sobre o conceito de consciência, assinale a alternativa que **não** corresponde à sua definição.
- a) As decisões que tomamos autonomamente, nem sempre passam pela nossa consciência pessoal.
 - b) É a capacidade que temos de reagir ao certo ou ao errado a partir daquilo que é o nosso mais alto valor.
 - c) Nem todos possuem o mesmo grau de consciência, pois, cada indivíduo tem uma história particular e pessoal.
 - d) Desempenha um papel importante no sentido de coibir ou incentivar a tomada de determinada decisão a partir de algum valor.
- 58)** Junges (2001, p.118) aponta que “a experiência do encontro com Cristo possibilita um novo horizonte de sentido para o cristão, abre para uma nova escala de valores, e estimula um novo agir inspirado pela prática de Jesus”.
- Sobre a prática de Jesus e sua inspiração para o seguidor, as alternativa abaixo estão corretas, **exceto**.
- a) No agir de Jesus verifica-se a prática de amor.
 - b) No agir de Jesus verifica-se a prática da liberdade.
 - c) No seguimento de Cristo há a possibilidade de autocompreensão no ser e agir do cristão.
 - d) No agir de Jesus, a ética normativa tem precedência sobre o discernimento que nasce do amor à Deus e ao próximo.
- 59)** Quanto à instrução aos cristãos primitivos, um manual importante que circulou entre os séculos I e II, e que foi usado na catequese daquelas comunidades, também conhecido como *doutrina dos doze apóstolos*, embora não tenha sido considerado canônico pela igreja, é denominado de
- a) torah
 - b) cabala
 - c) didaquê
 - d) halachá
- 60)** Quanto ao nascimento da igreja, o livro do Novo Testamento que descreve tal fenômeno é
- a) Judas.
 - b) Mateus.
 - c) Apocalipse.
 - d) Atos dos Apóstolos.

Texto I

Grandes riscos globais a partir 2017, segundo Fórum Econômico Mundial

O Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês) divulgou a edição anual do estudo que procura antecipar os principais riscos e desafios globais para os próximos 12 meses.

O documento, intitulado Global Risks Report (Relatório de Riscos Globais, em tradução livre), avalia tendências e serve de bússola para a formulação de políticas e estratégias de governos e empresas.

Segundo a “bola de cristal” do WEF, os eventos climáticos extremos são uma das cinco maiores ameaças para o mundo a partir de 2017. Sugere que as mudanças climáticas trazem consequências sociais graves.

“Muitos riscos causados por não se fazer nada a respeito do clima irão transbordar para ameaças sociais e geopolíticas”, afirmou Margareta Drzeniek-Hanouz, chefe do setor de Competitividade Global e Riscos do WEF.

(Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38591273>>. Acesso em 10 fev. 2018 - Adaptado).

Texto II

Mundo caminha para catástrofe climática

Desastres climáticos: os países mais vulneráveis

Países mais afetados pelos eventos meteorológicos extremos desde 1995

(média anual)



(Disponível em: <<http://domtotal.com/noticias/detalhes.php?notId=971887>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Texto III

Políticas de mudanças climáticas

Mudanças climáticas sempre ocorreram no nosso planeta. Porém, hoje, as alterações no equilíbrio do clima vêm sendo provocadas por nós, seres humanos, diante da dificuldade de termos um modelo econômico condizente com a crise ambiental hoje vivida.

O agravamento das mudanças climáticas surgiu a partir da Revolução Industrial e, desde então, já tivemos diversos indicadores delas, que impactam diretamente não só na vida dos seres humanos, como de muitas espécies de plantas e animais que, em decorrência dessas drásticas alterações climáticas e mudanças em seu habitat, estão entrando em extinção. Apesar disso, pouquíssimas medidas combativas às causas das mudanças foram tomadas, tanto pela sociedade quanto pelo Estado.

(Disponível em: <<https://biancamussolino.jusbrasil.com.br/artigos/245042658/politicas-de-mudancas-climaticas>>. Acesso em 10 fev. 2018 - Adaptado).

PROPOSTA

Nos próximos anos, em função das mudanças climáticas globais, eventos climáticos extremos, que ocorriam em intervalos de 20 anos, devem acontecer com maior frequência, intensidade e duração do que há cinco décadas.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo trinta (30) linhas, escrito com letra legível em norma-padrão da língua portuguesa, explorando a seguinte indagação:

Que atitudes o Estado e os indivíduos precisam adotar, em termos globais, para prevenir os efeitos dos eventos climáticos extremos e proteger a humanidade?

RASCUNHO DA REDAÇÃO

[illegible]

RASCUNHO

EXAME DE ADMISSÃO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ✓ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ✓ a “versão” da prova e a “especialidade” constantes deste caderno de questões correspondem aos campos “versão” e “especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** será permitido ao candidato, sob pena de **exclusão**, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, brinco, adorno, *piercing*, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.

